



Intervenções de enfermagem relacionadas à promoção da saúde em portadores de hipertensão

Nursing interventions related to health promotion in hypertensive patients

Intervenciones de enfermería relacionadas a la promoción de la salud en portadores de hipertensión

Nirla Gomes Guedes¹, Rafaella Pessoa Moreira¹, Tahissa Frota Cavalcante¹,
Thelma Leite de Araujo², Marcos Venícios de Oliveira Lopes³, Lorena Barbosa
Ximenes⁴, Neiva Francenely Cunha Vieira⁵

RESUMO

Objetivos: Identificar as competências de promoção da saúde em intervenções de enfermagem em portadores de hipertensão arterial. **Métodos:** Seguiu-se a metodologia de revisão integrativa da literatura, utilizando as oito competências para a prática de promoção da saúde definidas na Conferência de Galway. Foram analisados 16 artigos. **Resultados:** Os domínios de competência para a prática de promoção da saúde mais evidenciados foram Catalisar mudanças, Avaliação das necessidades e Parcerias. Apenas um artigo mencionou o uso das taxonomias de enfermagem para o planejamento da assistência em portadores de hipertensão arterial. **Conclusão:** Os resultados deste estudo poderão subsidiar as competências dos enfermeiros para a prática da promoção da saúde em portadores de hipertensão arterial.

Descritores: Enfermagem; Promoção da saúde; Hipertensão; Enfermagem baseada em evidências

ABSTRACT

Objectives: To identify the health promotion competencies of nursing interventions for patient with hypertension. **Methods:** The methodology of an integrative literature review was followed, using the eight competencies for the practice of health promotion that were defined at the Galway Consensus Conference. Sixteen articles were analyzed. **Results:** The domains of competence for health promotion practice that were most evident were: catalyzing change, assessment of needs, and partnerships. Only one article mentioned the use of nursing taxonomies for planning care in patients with hypertension. **Conclusion:** The results of this study will support nursing competencies for practicing health promotion in patients with hypertension.

Keywords: Nursing; Health promotion; Hypertension; Evidence based nursing;

RESUMEN

Objetivos: Identificar las competencias de promoción de la salud en intervenciones de enfermería en portadores de hipertensión arterial. **Métodos:** Se siguió la metodología de La revisión integrativa de la literatura, utilizando las ocho competencias para la práctica de la promoción de la salud definidas en la Conferencia de Galway. Fueron analizados 16 artículos. **Resultados:** Los dominios de competencia para la práctica de promoción de la salud más evidenciados fueron Catalizar cambios, Evaluación de las necesidades y sociedades. Sólo un artículo mencionó el uso de las taxonomías de enfermería para la planificación de la asistencia en portadores de hipertensión arterial. **Conclusión:** Los resultados de este estudio pueden subsidiar las competencias de los enfermeros para la práctica de la promoción de la salud en portadores de hipertensión arterial.

Descriptorios: Enfermería; Promoción de la salud; Hipertensión; Enfermería basada en la evidencia

¹ Pós-graduanda (Doutorado) em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza(CE), Brasil.

² Doutora em Enfermagem. Professora Associada, Universidade Federal do Ceará – UFC – Fortaleza(CE), Brasil.

³ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto, Universidade Federal do Ceará– UFC – Fortaleza(CE), Brasil.

⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Associada I, Universidade Federal do Ceará– UFC – Fortaleza(CE), Brasil.

⁵ PhD em Educação em Saúde. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará– UFC – Fortaleza(CE), Brasil.

INTRODUÇÃO

Ao longo de sua história como profissão, a enfermagem busca acompanhar as mudanças ocorridas na sociedade. Isso tem exigido dos profissionais dessa área reflexões sobre o processo de cuidar do cliente, com vistas a um cuidado que expresse o fazer de modo individualizado e com ações voltadas à promoção da saúde. Nessa busca, os enfermeiros vêm desenvolvendo a conscientização do cuidado presente na prática, no ensino, na teorização e na pesquisa e construído um corpo teórico específico da enfermagem⁽¹⁾.

Conforme se acredita, o enfermeiro como profissional da equipe multidisciplinar de saúde e líder da equipe de enfermagem deve desenvolver intervenções seguras e eficazes, levando em consideração a promoção da saúde. Assim, estas práticas de cuidado melhoram a qualidade da assistência, bem como contribuem para o reconhecimento da importância das ações de enfermagem em qualquer nível de assistência à saúde⁽²⁾.

Existem muitas publicações sobre os cuidados de enfermagem direcionados aos pacientes portadores de hipertensão arterial. Todavia, o desenvolvimento e a implementação de estratégias de promoção da saúde voltadas a esta população são insuficientes. Neste âmbito de atuação, o enfermeiro tem um papel primordial na assistência aos portadores de hipertensão arterial, pois diante da epidemiologia crescente da doença e, intervenções para a promoção da saúde fornecem o controle da doença, previnem complicações e melhoram a qualidade de vida do indivíduo com hipertensão arterial e de sua família.

A promoção da saúde, de acordo com a Carta de Ottawa, é definida como um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle desse processo. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social, os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente⁽³⁾.

Para um cuidar direcionado à promoção da saúde de portadores de hipertensão arterial, é necessário que o enfermeiro incorpore competências específicas. Estas para a promoção da saúde e educação em saúde foram definidas na Conferência de Galway, realizada na Irlanda em junho de 2008, e um dos focos principais foi a importância da qualificação por parte dos profissionais de saúde para enfrentar os problemas de saúde agudos e crônicos, envolvendo o desenvolvimento de competências⁽⁴⁾.

As competências definidas na Conferência de Galway são: catalisar mudanças; liderança; avaliação das necessidades; planejamento; implementação, avaliação do impacto; defesa e parcerias⁽⁴⁻⁵⁾.

Diante desse contexto, surgiu o seguinte questionamento: quais intervenções têm sido utilizadas por

enfermeiros para promover a saúde de portadores de hipertensão arterial?

Dessa forma, o objetivo deste estudo foi identificar as competências de promoção da saúde em intervenções de enfermagem em portadores de hipertensão arterial por meio da revisão de artigos publicados. Espera-se que o estudo possa contribuir para uma reflexão crítica da prática assistencial de enfermagem na promoção da saúde de indivíduos com hipertensão arterial, uma vez que trará uma síntese do conhecimento produzido no tocante às competências.

MÉTODOS

Para o alcance do objetivo proposto, optou-se pelo método de revisão integrativa, visto que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre o tema investigado, sendo seu produto final o estado atual do conhecimento em relação ao tema, a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde, bem como a identificação de lacunas que direcionem para o desenvolvimento de futuras pesquisas⁽⁶⁾.

Numa revisão integrativa de literatura foi realizada com as seguintes etapas: identificação da questão de pesquisa e objetivo do estudo, busca da literatura, avaliação e, análise dos dados e apresentação⁽⁶⁾.

Para a seleção dos artigos utilizou-se acesso *on-line* a cinco bases de dados: Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), Pubmed (National Library of Medicine and National Institutes of Health), Cinahl (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), Scopus e Cochrane. Com a utilização dessas diversas bases de dados, buscou-se ampliar o âmbito da pesquisa e, dessa forma, minimizar possíveis vieses.

O levantamento dos artigos foi realizado no mês de setembro de 2009 e foram usados os descritores controlados da Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde) e descritores MeSH (Medical Subject Headings) nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

Os critérios de inclusão das referências estabelecidos para a presente revisão foram: artigos completos disponíveis eletronicamente; artigos disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol; artigos completos que abordam intervenções de enfermagem relacionadas à promoção da saúde de adultos com hipertensão arterial e que responderam à questão norteadora deste estudo. A seleção dos artigos está exposta nos dados da Tabela 1.

Destaca-se que os artigos que não estavam disponíveis, inicialmente, nas bases de dados no período da coleta de dados foram buscados no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Os resultados do estudo foram apresentados em forma de quadro e analisados, de acordo com as oito

Tabela 1. Distribuição dos artigos encontrados e selecionados.

Artigos/Base	LILACS	PUBMED	CINAHL	SCOPUS	COCHRANE	Total	%
Encontrados	1	5	373	47	19	445	100
Excluídos	1	5	363	41	19	429	96,4
Selecionados	0	0	10	6	0	16	3,6

competências para a prática de promoção da saúde definidas na Conferência de Galway e publicadas por vários autores⁽⁴⁻⁵⁾.

RESULTADOS

Em relação à caracterização dos 16 artigos selecionados, todos foram publicados após 2003, sete em países americanos e quatro, em europeus. Segundo a classificação dos níveis de evidências dos estudos⁽⁷⁾, nove foram classificados em nível VI e só um com nível de evidência I. Vale ressaltar que a maioria dos artigos (10) enfocou mais de um domínio de competência.

A hipertensão arterial é uma das doenças crônicas que respondem com eficácia a modificações do estilo de vida e intervenções clínicas focadas na promoção da saúde⁽⁸⁾. Ao considerar os domínios de competência de promoção da saúde, os mais evidenciados nas publicações foram: Catalisar mudanças, Avaliação das necessidades e Parcerias. Ressalta-se que todas as intervenções de enfermagem para os portadores de hipertensão arterial encontradas foram relacionadas a algum domínio de competência de promoção da saúde proposto na Conferência de Galway.

Os domínios e as intervenções de enfermagem para a promoção da saúde estão apresentados no Quadro 1.

DISCUSSÃO

O domínio Liderança que direciona estratégias e oportunidades para a participação no desenvolvimento de políticas públicas saudáveis, mobilização e gestão de recursos para a promoção da saúde e construção de capacidades, não foi identificado em nenhum dos artigos analisados⁽⁴⁻⁵⁾.

Os enfermeiros exercem importante papel na detecção, monitoramento, tratamento e prevenção de doenças, assim como na promoção da saúde na comunidade⁽⁹⁾. Para tal, a educação em saúde e empoderamento foram as principais intervenções de enfermagem na prática de promoção da saúde em portadores de hipertensão arterial no domínio Catalisar mudança, cujo enfoque é permitir mudanças e capacitar os indivíduos e comunidades para melhorar a saúde⁽⁴⁻⁵⁾.

A educação em saúde é uma atividade destinada a melhorar a saúde pelo aumento do conhecimento teórico e prático das pessoas, assim como favorecer a mudança de atitudes nos comportamentos de saúde⁽¹⁰⁾.

Quadro 1. Artigos, conforme o domínio de competência e intervenções de enfermagem. Fortaleza, 2009

Domínio da competência	Intervenções de enfermagem
1. Catalisar mudança	- Empoderamento do paciente ^(10-11,13-19) - Educação em saúde ^(8,9,1-15,18) - Relacionamento enfermeiro-paciente ⁽¹⁸⁾ - Tratamento centrado no paciente ^(10,15) - Suporte emocional ⁽¹⁸⁾ - Aconselhamento sexual ⁽¹⁷⁾ - Atividades desenvolvidas para promoção da saúde ⁽¹⁶⁾
2. Liderança	-
3. Avaliação das necessidades	- Identificação das ameaças à saúde ^(12,15,19) - Avaliação do estilo de vida ⁽¹⁴⁻¹⁵⁾ - Avaliação do contexto psicossocial ^(12,15) - Gerenciamento de casos clínicos ⁽⁹⁾
4. Planejamento	- Planejamento da equipe de saúde para a promoção da saúde ^(16,18-19) - Utilização de marcos teóricos no planejamento da assistência ^(8,20) - Utilização de taxonomias de enfermagem no planejamento da assistência ⁽¹⁸⁾
5. Implementação	- Coordenação de serviços para maximizar a independência ⁽¹⁸⁾ - Trabalho em grupo ⁽¹⁶⁾
6. Avaliação do impacto	- Avaliação das atividades de promoção da saúde ^(16,20)
7. Defesa	- Defesa do paciente ⁽⁹⁾
8. Parcerias	- Parcerias entre profissionais de saúde e paciente ⁽¹⁸⁻¹⁹⁾ - Referências para outros profissionais de saúde e/ou instituições ^(9,14) - Equipe multidisciplinar ^(14,16)

No âmbito da hipertensão arterial, alguns temas que devem ser abordados pelos enfermeiros em educação em saúde são: instrução para verificação da pressão arterial, prevenção de complicações, adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, tais como prática de exercício físico, dieta saudável, cessação dos hábitos tabagistas e etilistas e redução do estresse^(9,11-12). Além desses, a abordagem centrada no autocuidado favorece a mudança de comportamento durante a educação e também no processo de pós-educação⁽¹³⁾.

Nesse contexto, os portadores de hipertensão arterial necessitam de um suporte para o sucesso da adesão ao regime terapêutico prescrito, tendo os enfermeiros um papel de destaque para a provisão de informações relevantes, que favoreçam o empoderamento dos portadores de hipertensão arterial⁽¹⁴⁾.

Um estudo sobre comportamentos de promoção da saúde utilizou a abordagem telefônica, como método de educação em saúde na promoção do autocuidado e autoeficácia dos pacientes, promovendo assim seu empoderamento⁽¹¹⁾. Autor de pesquisa sobre o cuidado contemporâneo de enfermagem para a hipertensão arterial afirma que os enfermeiros devem encorajar seus pacientes para identificar fatores de estilo de vida que interferem no tratamento da hipertensão arterial, reconhecer potenciais áreas de mudanças e criar um plano de tratamento colaborativo focado nas metas do paciente para prevenir complicações secundárias⁽¹⁴⁾.

A abordagem centrada no paciente e o empoderamento no encontro com ele auxiliam-no a adquirir competências e conhecimentos valiosos sobre o manejo de seu problema de saúde, aumentam a satisfação e a adesão ao tratamento, melhoram os resultados de saúde, bem como favorecem oportunidades para o paciente participar ativamente de seu tratamento^(10,15).

Diante das inúmeras atividades para a promoção da saúde de um grupo de idosos, algumas foram citadas como importantes influências na qualidade de vida, como: caminhadas, alongamentos, lazer, terapia comunitária e atividades comemorativas. Ao avaliar o impacto e a eficácia dessas atividades, identificou-se melhorias no aspecto biológico, aumentando o equilíbrio pessoal, a autoestima, mobilidade, reflexos, postura, agilidades e socialização⁽¹⁶⁾.

Os idosos com doenças crônicas apresentam inúmeras dificuldades e, entre estas, destaca-se a disfunção sexual. Em especial, nos portadores de hipertensão arterial, essa disfunção vincula-se ao tratamento medicamentoso. Estratégias de aconselhamento sexual são importantes para melhoria da qualidade de vida desses pacientes⁽¹⁷⁾.

Além do aspecto biológico focado no estilo de vida, um estudo evidenciou que o suporte emocional favorece o aumento da confiança do paciente no seguimento terapêutico e no autocuidado⁽¹⁸⁾.

As intervenções de enfermagem do domínio da competência Avaliação das Necessidades, que levam à

identificação e análise dos comportamentos culturais, sociais, ambientais estão diretamente relacionadas ao domínio de Planejamento que visa ao desenvolvimento de metas em respostas à avaliação de necessidades e identificação de estratégias pautadas no conhecimento derivado de teorias, evidências e práticas⁽⁴⁻⁵⁾.

Desta forma, constatou-se nos estudos que a avaliação dos dados sociodemográficos, do histórico de saúde física e mental, do estilo de vida e do contexto psicossocial^(10,12,14-15) são ações importantes para a equipe de saúde no planejamento para a promoção da saúde^(16,18-19). Ressalta-se a relevância de utilização de taxonomias próprias da enfermagem no planejamento coordenado dos cuidados, dentre estes, os domiciliares para o alcance das metas do tratamento prescrito⁽¹⁸⁾.

Evidenciou-se também o Planejamento das intervenções de enfermagem para a promoção da saúde baseado em marcos teóricos, que demonstram resultados positivos no estado de saúde dos pacientes⁽⁸⁾. O marco teórico encontrado nos artigos analisados foi o Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender^(8,20).

Este modelo de promoção da saúde tem como base teórica a natureza multidimensional dos indivíduos, na qual há a interação interpessoal e ambiental. Ambas contribuem substancialmente para a conquista da saúde. O modelo busca avaliar o comportamento dos indivíduos que leva à promoção da saúde, mediante três componentes básicos: as características e experiências individuais (comportamentos anteriores, fatores pessoais); os sentimentos e conhecimentos sobre o comportamento que se quer alcançar (percepção de benefícios, barreiras, autoeficácia, influências interpessoais); e comportamento de promoção da saúde desejável (compromisso com plano de ação, exigências e preferências)⁽²¹⁾.

Salienta-se que para o Planejamento da assistência de enfermagem apenas um artigo analisado fundamentou-o nas taxonomias próprias da enfermagem, evidenciando a escassez de publicações sobre a assistência aos portadores de hipertensão arterial fundamentadas no processo de enfermagem⁽¹⁸⁾.

A coordenação de serviços para maximizar a independência e o trabalho em grupo foram importantes intervenções de enfermagem identificadas no domínio de Implementação que busca a realização efetiva e eficiente para melhoria do estado de saúde, incluindo a gestão de recursos humanos e materiais^(4-5,16,18). O trabalho em grupo tem como objetivo a promoção da saúde e visa a proporcionar aos participantes bem-estar e aprendizagem em termos de resolução das dificuldades e problemas, além de encorajar a ajuda recíproca, em que cada um cuida de si, do outro, da comunidade e do meio ambiente⁽¹⁶⁾.

Outro domínio da prática de promoção da saúde é a Avaliação do impacto que apoia intervenções de melhorias dos programas e da sustentabilidade, que promovem a disseminação das estratégias utilizadas com os portadores de hipertensão arterial^(4-5,16,20).

A defesa do paciente e das comunidades, outro domínio de competências encontrado entre os artigos analisados, visa à melhoria da saúde e do bem-estar, ao favorecer aspectos importantes de qualidade de vida e promoção da saúde^(4,5,9).

O trabalho cooperativo entre disciplinas, profissionais, setores e pacientes melhora o impacto e a sustentabilidade de programas e políticas de promoção da saúde. Essas parcerias possibilitam escolhas adequadas de intervenções com portadores de hipertensão arterial, ao assistir essa clientela no âmbito biopsicossocial^(14,16). Além disso, quando necessário, parcerias com instituições facilitam o atendimento rápido e integral do paciente, diminuindo as chances de complicações por falta de um atendimento especializado. Ressalta-se que essas parcerias devem considerar o paciente como coparticipante e membro ativo no planejamento, implementação e avaliação da assistência voltada à promoção da saúde.

De acordo com os dados apresentados neste estudo, são várias as competências que os enfermeiros devem desenvolver para a promoção da saúde dos pacientes com hipertensão arterial, dentre estas: apoiar intervenções de melhorias dos programas e da sustentabilidade; orientar quanto aos aspectos importantes da qualidade de vida e promoção da saúde; melhorar o impacto e a sustentabilidade de programas e políticas de promoção da saúde e estabelecer parcerias com instituições e entre os profissionais.

Um estudo que enumerou competências a serem desenvolvidas pelos profissionais da saúde que atuam na atenção primária mostrou semelhanças com as competências encontradas no estudo ora apresentado, tais como: enfoque integral com avaliação do contexto psicossocial, gestão do conhecimento, assistência centrada no indivíduo e na família, trabalho em equipe, comunicação entre profissionais, coordenação entre os níveis de atenção à saúde, planejamento e avaliação⁽²²⁾.

Sem dúvida, as competências constituem na atualidade uma conceitualização e um modo de operar a gestão de recursos humanos com vistas a melhorar a articulação

desta com o trabalho e educação e, dessa maneira, a assistência à saúde da população⁽²²⁾.

CONCLUSÃO

Foram analisados 16 artigos sobre as intervenções de enfermagem de promoção da saúde para portadores de hipertensão arterial. Os domínios de competência para a prática de promoção da saúde mais evidenciados nas publicações foram Catalisar mudanças, Avaliação das necessidades e Parcerias. Destaca-se que o domínio Liderança não foi reportado em nenhum artigo. Foi evidenciada congruência entre as intervenções de enfermagem e as competências para a prática de promoção de saúde propostas na Conferência de Galway.

Apenas um artigo mencionou o uso das taxonomias de enfermagem para o Planejamento da assistência a portadores de hipertensão arterial. Diante disso, urge a necessidade de pesquisas que utilizem um conhecimento próprio da enfermagem, favorecendo uma assistência organizada, sistematizada e de qualidade.

Pela escassez de trabalhos brasileiros que abordem a temática em questão, a análise dos dados pode ter sofrido interferências culturais, pelo fato de apenas um artigo ter sido desenvolvido na realidade brasileira.

IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA

A prevalência significativa de hipertensão arterial na população brasileira sugere o desenvolvimento de pesquisas de enfermagem, relacionando a promoção da saúde e a hipertensão arterial, para subsidiar uma prática de enfermagem baseada em evidências.

Os resultados deste estudo poderão subsidiar as condutas dos enfermeiros para a prática da promoção da saúde em portadores de hipertensão arterial, bem como estimular os enfermeiros à adoção de estratégias de liderança e do uso de taxonomias de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- do Nascimento KC, Erdmann AL. Understanding the dimensions of intensive care: transpersonal caring and complexity theories. *Rev Lat Am Enferm*. 2009;17(2):215-21.
- Jackson S, Perkins F, Khandor E, Cordwell L, Hamman S, Buasai, S, Chaovavanich K. Integrated health promotion strategies: a contribution to tackling current and future health challenges. Geneva: WHO; 2005
- World Health Organization. Ottawa charter for health promotion. In: First International Conference on Health Promotion; Ottawa; 1986 Nov 21 [Internet]. 1986 [cited 2009 Dez 20]. Available from: http://www.who.int/hpr/NPH/docs/ottawa_charter_hp.pdf
- Howze EH, Auld ME, Woodhouse LD, Gershick J, Livingood WC. Building health promotion capacity in developing countries strategies from 60 years of experience in the United States. *Health Educ Behav*. 2009; 36(3):464-75.
- Barry MM, Allegrante JP, Lamarre MC, Auld ME, Taub A. The Galway Consensus Conference: international collaboration of the development of core competencies for health promotion and health education. *Glob Health Promot*. 2009;16(2):5-11.
- Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005; 52(5):546-53.
- Melnyk BM. Finding and appraising systematic reviews of clinical interventions: critical skills for evidence-based practice. *Pediatr Nurs*. 2003; 29(2):147-9.
- Hensley RD, Jones AK, Williams AG, Willsher LB, Cain PP. One-year clinical outcomes for Louisiana residents diagnosed with type 2 diabetes and hypertension. *J Am Acad Nurse Pract*. 2005; 17(9):363-9.
- Lu KY, Lin PL, Tzeng LC, Huang KY, Chang LC. Effectiveness of case management for community elderly with hypertension,

- diabetes mellitus and hypercholesterolemia in Twain: a record review. *Int J Nurs Stud.* 2006; 43(8):1001-10.
10. Drevenhorn E, Bengtson A, Allen JK, Saljo R, Kjellgren KI. A content analysis of patient centredness in hypertension care after consultation training for nurses. *J Adv Nurs Pract [Internet].* 2007 [cited 2009 20]; 8(2). Available from: <http://www.ispub.com/ostia/index.php?xmlFilePath=journals/ijanp/vol8n2/content.xml>
 11. Coyle MK, Duffy JR, Martin EM. Teaching/learning health promoting behaviours through telehealth. *Nurs Educ Perspect.* 2007; 28(1):18-23.
 12. Resnick B. Health promotion practices of older adults: model testing. *Public Health Nurs.* 2003; 20(1):2-12.
 13. Akyol AD, Cetinkaya Y, Bakan G, Yarali S, Akkus S. Self-care agency and factors related to this agency among patients with hypertension. *J Clin Nurs.* 2007; 16(4): 679-87.
 14. Chummun H. Hypertension- a contemporary approach to nursing care. *Br J Nurs.* 2009;18(13):784-9.
 15. Drevenhorn E, Kjellgren KI, Bengtson A. Outcomes following a programme for lifestyle changes with people with hypertension. *J Clin Nurs.* 2007;16(7B):144-51.
 16. Victor JF, Vasconcelos Fde F, de Araújo AR, Ximenes LB, de Araújo TL, Okano HI, et al. Grupo feliz idade: cuidado de enfermagem para a promoção da saúde na terceira idade. *Rev Esc Enferm USP.* 2007; 41(4):724-30.
 17. Steinke EE. Intimacy needs and chronic illness: strategies for sexual counseling and self-management. *J Gerontol Nurs.* 2005; 31(5):40-50.
 18. Cirminiello C, Terjesen M. Case study: home nursing care for a 62-year-old woman with multiple health problems. *Int J Nurs Terminol Classif.* 2009; 20(2):96-9.
 19. Mohammadi E, Abedi HA, Jalali F, Gofranipour F, Kazemnejad A. Evaluation of partnership care model in the control of hypertension. *Int J Nurs Pract.* 2006; 12(3):153-9.
 20. Rothman NL, Lourie RJ, Brian D, Foley M. Temply health connection: a successful collaborative modelo f community-based primary health care. *J Cult Divers.* 2005;12(4):145-51.
 21. Pender NJ, Murdaugh CL, Parsons MA. *Health promotion in nursing practice.* Upper Saddle River: Prentice Hall; 2002.
 22. Adell CN, Eschevarria CR, Bentz RM. Desarrollo de competencias en atención primaria de salud. *Pan Am J Public Health.* 2009;26(2):176-183.